

Amílcar Moraes

ÁLVARO DA SILVA

(Banda de Música da Lixa)

Marcha



EDIÇÃO AMÍLCAR MORAIS - 2017



Amílcar Morais nasceu em Valongo do Vouga, Águeda, em Março de 1931, no seio de uma família de músicos amadores.

Iniciou a sua aprendizagem musical em 1940 na Banda da sua terra, ao tempo, dirigida por seu irmão mais velho.

A sua carreira militar e artística desenvolveu-se fundamentalmente na escola das Bandas Regimentais, atingindo o topo no posto de Capitão. Estudou Composição e Fuga Atonal em Coimbra e no Porto, respectivamente com os professores, Sousa Santos e Cândido de Lima, que tiveram uma importante e decisiva influência na sua caminhada profissional.

A sua primeira marcha “Jeny” foi escrita em 1961 e dedicada à sua filha Eugénia Maria.

Em concursos de composições marciais promovidos pelo Governo Militar de Lisboa, nos anos setenta do século passado, obteve, entre outros, os primeiros prémios respectivamente com as marchas militares “Cidade Invicta” e “Os Caçadores do 1”, que ainda hoje constam do repertório das Bandas Regimentais e Filarmónicas.

Dirigiu a Filarmónica Lorvanense, a Banda de Riba d’Ave, a Banda Visconde de Salreu e a Orquestra Filarmónica 12 de Abril de Travassô.

Os *pop-shows* foram o seu maior contributo para o repertório das bandas filarmónicas. Trata-se de arranjos de temas conhecidos, seleccionados e submetidos a um novo tratamento rítmico, harmónico e formal, caracterizado por ritmos sincopados e harmonias densas. A orquestração destaca os instrumentos de percussão.

Em 1976 foi o maestro convidado para formar e dirigir a Orquestra Ligeira do Exército, sediada na então Escola Militar de Electromecânica, em Paço d’Arcos, conseguindo a sua oficialização através de Decreto-Lei pelo bom trabalho que aí desenvolveu.

Em cumprimento de um protocolo cultural da Presidência da Republica foi nomeado em 1980 pelo Gabinete do Sr. General Ramalho Eanes, para chefiar uma Missão Militar de Cooperação na República Popular da Guiné – Bissau. Neste país africano estudou a cultura tradicional das etnias Balantas e Mandingas, recolhendo importante material temático dos seus cantares.

Foi um dos principais obreiros e dinamizadores na criação da U.B.A. “União de Bandas de Águeda”, escrevendo o respectivo Hino para ser executado pelas cinco Filarmónicas do Concelho, em todos os festivais promovidos por aquela associação.

Para além das composições para Bandas Filarmónicas e Bandas Militares, escreveu também abundantemente para Corais e para as mais variadas formações instrumentais de música ligeira.

É compilador do “CANCIONEIRO DO CONCELHO DE ÁGUEDA”, onde estão reunidos cerca de quatrocentos espécimes poético-musicais, de raiz popular, recolhidos em todo o concelho, trabalho que o autor doou, em 2002, à Câmara Municipal de Águeda, por ser a autarquia a representante do povo que está na raiz da obra e, por isso, a mais idónea para gerir este importante património.

Publicou, também, “FLORILÉGIO CORAL”, um conjunto de peças harmonizadas para grupos corais, algumas delas com acompanhamento de um instrumento.

Pelo seu contributo para o universo das Bandas Filarmónicas, foi condecorado em 31 de Maio de 1993, com a Medalha de Instrução e Arte, galardão máximo da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.



Álvaro da Silva

Esta composição foi escrita com o propósito de homenagear o senhor Álvaro da Silva pelos trinta anos, de serviço e rara dedicação à Banda de Música da Lixa.

O autor

ÁLVARO DA SILVA

(Banda de Música da Lixa)

Marcha

Amílcar Moraes

08-10-2017

Partes

Flautim

Flauta

Oboé

Fagote

Requinta

1º Clarinete

2º Clarinete

3º Clarinete

Clarinete Baixo

Saxofone Soprano

1º Saxofone Alto

2º Saxofone Alto

Saxofone Tenor

Saxofone Barítono

1º Trompete

2º Trompete

3º Trompete

1ª Trompa Fá

2ª Trompa Fá

3ª Trompa Fá

1º Trombone

2º Trombone

3º Trombone

1º e 2º Bombardino Dó

1º e 2º Bombardino Sib clave de fá

1º e 2º Bombardino Sib clave de sol

Contrabaixo Mi_b clave de fá

Contrabaixo Mi_b clave de sol

Tuba Dó

Tuba Sib clave de fá

Tuba Sib clave de sol

Lira

Pratos

Bombo

ÁLVARO DA SILVA

(Banda de Música da Lixa)

- Marcha -

Amílcar Morais

Partitura

Orquestra

Flautim
Flauta

Oboé

Fagote

1º Clarinete Si♭

2º Clarinete Si♭

3º Clarinete Si♭

Clarinete Baixo

Sax-Soprano

1º Sax-Alto

2º Sax-Alto

Sax-Tenor

Sax- Barítono

1º Trompete Si♭

2º Trompete Si♭

3º Trompete Si♭

1ª Trompa Fá

2ª Trompa Fá

3ª Trompa Fá

1º Trombone

2º Trombone

3º Trombone

1º Bombardino Dó

2º Bombardino Dó

Tuba Dó

Lira

Caixa

Pratos
Bombo

RC

Musical Score: This page contains the musical notation for the orchestra section of the score. It includes staves for woodwinds (flutes, oboes, bassoon), reeds (clarinets, saxophones), brass instruments (trumpets, trombones, tubas), and percussion (lyra, caixas/bongos, pratos/cymbals). The notation includes notes, rests, and dynamic markings such as *f* (forte) and *mf* (mezzo-forte).

This page contains the musical score for the second page of a large orchestral work. The score is written for a variety of instruments, including woodwinds, brass, and percussion. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The score is divided into measures, with some measures containing multiple notes and rests. The instruments are listed on the left side of the page, and their corresponding staves are arranged in a vertical column. The score includes a variety of musical notation, including notes, rests, and dynamic markings. The page number '2' is in the top left corner, and the composer's name 'Álvaro da Silva' is in the top center. The score is for a large orchestra, with parts for Flute, Oboe, Bassoon, Clarinets, Saxophones, Trumpets, Trombones, and Percussion. The notation is complex, with many notes and rests, and some measures containing multiple notes. The page is numbered '2' in the top left corner, and the composer's name 'Álvaro da Silva' is in the top center. The score is for a large orchestra, with parts for Flute, Oboe, Bassoon, Clarinets, Saxophones, Trumpets, Trombones, and Percussion.

Fl.

Ob.

Fag.

1° Cl.

2° Cl.

B♭ Cl.

Cl. Bx.

Sx. S.

1° Sx. A.

2° Sx. A.

Sx. T.

Sx. B.

1° Tpt.

2° Tpt.

3° Tpt.

1° Tpa.

2° Tpa.

3° Tpa.

1° Tbn.

2° Tbn.

3° Tbn.

1° Bbn.

2° Bbn.

Tuba

L.

Cx.

P.
B.

This image shows a page from a musical score, likely for a symphony or concert band. The score is written for a large ensemble, with staves for various instruments including Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Fag.), Clarinets (1° Cl., 2° Cl., B♭ Cl., Cl. Bx.), Saxophones (Sx. S., 1° Sx. A., 2° Sx. A., Sx. T., Sx. B.), Trumpets (1° Tpt., 2° Tpt., 3° Tpt.), Trombones (1° Tbn., 2° Tbn., 3° Tbn.), Baritone/Euphonium (1° Bbn., 2° Bbn.), Tuba, and Percussion (P. B.). The music is in 2/4 time and features a key signature of one sharp (F#). The score includes dynamic markings such as 'f' (forte) and 'mf' (mezzo-forte). The page is numbered 28 in the top left corner. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and articulation marks. The score is presented in a clear, professional layout with a white background and black notation.